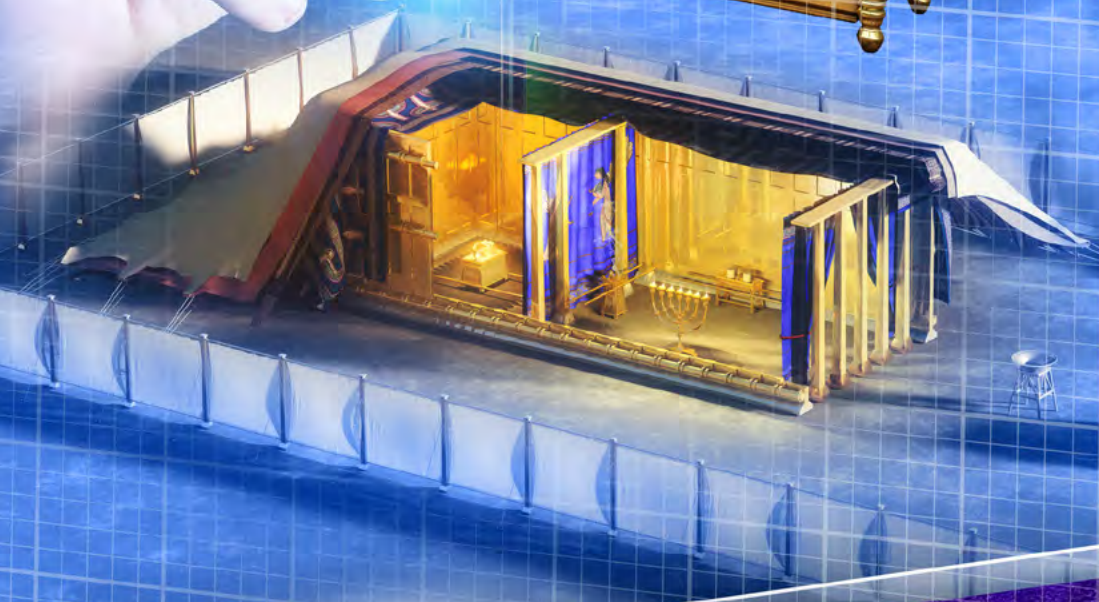


Deus Traçou OS Planos



Manual de Estudos
da Amazing Facts

17



Você

provavelmente já sabe que, no topo do monte Sinai, Deus deu a Moisés os Dez Mandamentos.

Mas a maioria das pessoas não sabe que, ao mesmo tempo, o Senhor deu a Moisés a planta

para uma das estruturas mais misteriosas já construídas

— o santuário, um templo único que

representava a morada de

Deus entre Seu povo.

Seu projeto e rituais

no geral mostravam

a essa nação de

escravos libertos um

panorama tridimensional do plano

da salvação. Um olhar cuidadoso nos segredos do santuário solidificará a sua compreensão

de como Jesus salva o perdido e guia a igreja. O santuário também é a chave para entender

várias profecias incríveis. Uma experiência emocionante aguarda você à medida que este

Manual de Estudos explora o santuário e seus significados ocultos!



1 O que Deus pediu que Moisés construísse?

“E me farão um santuário, para que eu possa habitar no meio deles” (Êxodo 25:8).

Resposta: O Senhor pediu que Moisés erguesse um santuário — um edifício especial que serviria de morada para o Deus do Céu.

Uma breve descrição do santuário

O santuário era uma elegante estrutura em forma de tenda

(5 m x 15 m — considerando a medida de um côvado como

50 centímetros), onde a presença de Deus habitava e rituais

especiais eram realizados. As paredes eram de tábuas verticais de

acácia, colocadas em encaixes de prata e cobertas de ouro (Êxodo 26:15–19,

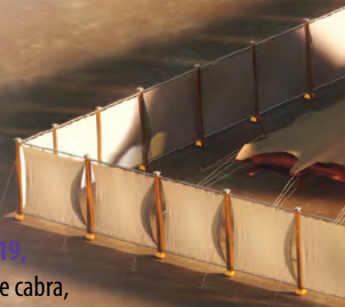
29). O telhado era feito de quatro camadas de revestimento: linho, pelo de cabra,

pelo de carneiro, e pele de texugo (Êxodo 26:1, 7–14). Tinha dois compartimentos: o

lugar santo e o lugar santíssimo. Um espesso véu ou cortina separava os dois compartimentos. O átrio

(ou pátio), a área em torno do santuário, era de 25 m x 50 m (Êxodo 27:18). Estava cercado por cortinas

de linho fino apoiadas em 60 pilares de bronze (Êxodo 27:9–16).



2

O que Deus esperava que Seu povo aprendesse com o santuário?

“O teu caminho, ó Deus, está no santuário. Quem é Deus tão grande como o nosso Deus?” (Salmos 77:13, ACF).

Resposta: O caminho de Deus, o plano da salvação, revela-se no santuário terrestre. A Bíblia ensina que tudo no santuário — a habitação, a mobília e os rituais — era um símbolo de algo que Jesus fez para nos salvar. Isso significa que podemos compreender plenamente o plano da salvação quando entendermos o simbolismo ligado ao santuário. Assim, a importância deste Manual de Estudos não pode ser minimizada.

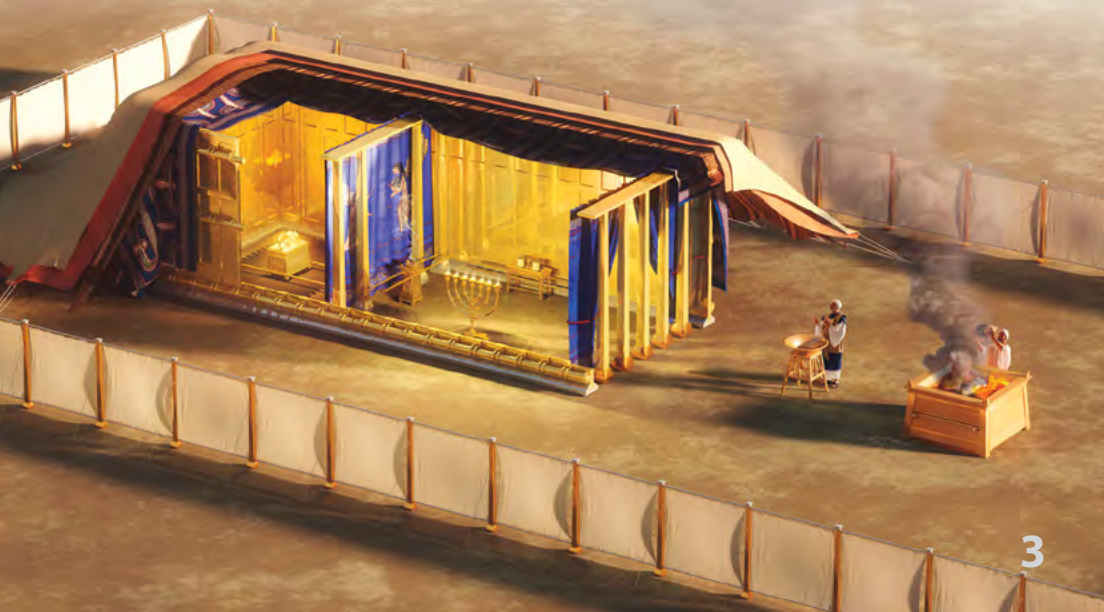


3

De que fonte Moisés recebeu a planta para o santuário? A estrutura do santuário era uma cópia do quê?

“Ora, a suma do que temos dito é que temos um sumo sacerdote tal, que está assentado nos céus à destra do trono da majestade, ministro do santuário, e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem. [...] Ora, [...] havendo ainda sacerdotes [...], os quais servem de exemplo e sombra das coisas celestiais, como Moisés divinamente foi avisado, estando já para acabar o tabernáculo; porque foi dito: Olha, faz tudo conforme o modelo que no monte se te mostrou” (Hebreus 8:1, 2, 4, 5, ACF).

Resposta: O próprio Deus deu a Moisés as especificações de construção do santuário. O templo era uma cópia do santuário original no Céu.



4

Quais utensílios ficavam no pátio?

Resposta:

A. O altar do holocausto, onde os animais eram sacrificados, ficava localizado no pátio, logo no interior de sua entrada (Êxodo 27:1–8). Esse altar representa a cruz de Cristo. O animal representa Jesus, o sacrifício supremo (João 1:29).



B. A pia, localizada entre o altar e a entrada para o santuário, era um grande lavatório de bronze onde os sacerdotes lavavam as mãos e os pés antes de oferecerem sacrifícios ou antes de entrarem no santuário (Êxodo 30:17–21; 38:8). A água representa a purificação do pecado e o novo nascimento (Tito 3:5).



5

Quais utensílios ficavam no lugar santo?

Resposta:

A. A mesa com os pães da proposição (Êxodo 25:23–30) representa Jesus, o pão da vida (João 6:51).



B. O candelabro de sete velas (Êxodo 25:31–40) também representa Jesus Cristo, a luz do mundo (João 9:5; 1:9). O azeite representa o Espírito Santo (Zacarias 4:1-6, Apocalipse 4:5).



C. O altar de incenso (Êxodo 30:7, 8) representa as orações do povo de Deus (Apocalipse 5:8).



6

Quais utensílios ficavam no lugar santíssimo?

Resposta: A arca da aliança, a única peça no lugar santíssimo (**Êxodo 25:10–22**), era uma caixa ou cofre de madeira de acácia revestida de ouro. Sobre a arca havia dois anjos feitos de ouro maciço. Entre esses dois anjos estava o propiciatório (**Êxodo 25:17–22**), onde a presença de Deus habitava. Ele simbolizava o trono de Deus no Céu, o qual está igualmente localizado entre dois anjos (**Salmos 80:1**).



7

O que tinha dentro da arca?

Resposta: Os Dez Mandamentos, que Deus escreveu em tábuas de pedra com Seu próprio dedo, e que Seu povo sempre obedecerá (**Apocalipse 14:12**), estavam dentro da arca (**Deuteronômio 10:4, 5**). Mas o propiciatório estava acima deles, o que significa que, enquanto o povo de Deus confessasse e abandonasse o pecado (**Provérbios 28:13**), a misericórdia seria estendida a eles por meio do sangue que era aspergido sobre o propiciatório pelo sacerdote (**Levítico 16:15, 16**). O sangue do animal representava o sangue de Jesus, que foi derramado por nós para nos trazer o perdão dos pecados (**Mateus 26:28; Hebreus 9:22**).



8

Por que os animais precisavam ser sacrificados nos rituais do santuário do Antigo Testamento?

“Com efeito, quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e, sem derramamento de sangue, não há remissão” (**Hebreus 9:22**). “Porque isto é o meu sangue, o sangue da [nova] aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados” (**Mateus 26:28**).

Resposta: O sacrifício de animais era necessário para ajudar as pessoas a entenderem que sem o derramamento do sangue de Jesus, seus pecados jamais poderiam ser perdoados. A verdade, horrível e chocante, é que o salário do pecado é a morte eterna (**Romanos 6:23**). Uma vez que todos nós pecamos, todos nós devemos morrer. Quando Adão e Eva pecaram, deviam ter morrido imediatamente, mas Jesus se adiantou e se ofereceu para dar a Sua vida perfeita como sacrifício para pagar a pena de morte por toda a humanidade (**João 3:16; Apocalipse 13:8**). Depois do pecado, Deus requeria que o pecador trouxesse um animal como sacrifício (**Gênesis 4:3–7**). O pecador devia matar o animal com suas próprias mãos (**Levítico 1:4, 5**). Isso era sangrento e chocante. O pecador ficava indelevelmente impressionado com a realidade solene das terríveis consequências do pecado (morte eterna), e a necessidade desesperadora de um Salvador e Substituto. Sem um Salvador, ninguém tinha qualquer esperança de salvação. O sistema sacrificial ensinava, por meio do simbolismo da morte do animal, que Deus daria Seu Filho para morrer pelos seus pecados (**1 Coríntios 15:3**). Jesus se tornaria não só o seu Salvador, mas também seu Substituto (**Hebreus 9:28**). Quando João Batista se encontrou com Jesus, ele disse: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo” (**João 1:29**). No Antigo Testamento, as pessoas vislumbravam a cruz *no futuro* para sua salvação. Hoje, olhamos *para trás*, ao Calvário, para nossa salvação. Não há outra maneira de ser salvo (**Atos 4:12**).



9

Como eram sacrificados os animais nos rituais do santuário, e com que significado?

“E porá a sua mão sobre a cabeça do holocausto, para que seja aceito a favor dele, para a sua expiação. [...] E o imolará ao lado do altar, para o lado norte” (**Levítico 1:4, 11**).

Resposta: Quando um pecador trazia um animal que seria sacrificado para a porta do pátio, um sacerdote entregava-lhe uma faca e uma bacia. O pecador colocava suas mãos sobre a cabeça do animal e confessava seus pecados. Isso simbolizava a transferência do pecado do pecador para o animal. A partir desse momento, o pecador era considerado inocente e, o animal, culpado. Uma vez que o animal era agora simbolicamente considerado culpado, tinha de pagar o salário do pecado — a morte. Matando o animal com suas próprias mãos, o pecador aprendia de maneira bastante gráfica que o pecado causou a morte do animal inocente, e que seu pecado causaria a morte do inocente Messias.

10

Quando um sacrifício animal era oferecido por toda a congregação, o que o sacerdote fazia com o sangue? O que isso simbolizava?

“Então, o sacerdote ungido trará do sangue do novilho à tenda da congregação; molhará o dedo no sangue e o aspergirá sete vezes perante o Senhor, diante do véu” (**Levítico 4:16, 17**).

Resposta: Quando um sacrifício era oferecido pelos pecados de toda a congregação, o sangue era levado pelo sacerdote, que representava Jesus (**Hebreus 3:1**), para dentro do santuário e era aspergido diante do véu que separava os dois compartimentos. A presença de Deus habitava no outro lado do véu. Assim, os pecados do povo eram removidos e transferidos simbolicamente para o santuário. Esse ministério de sangue, realizado pelo sacerdote, prefigurava o atual ministério de sangue, realizado por Jesus, em nosso favor no Céu. Depois que Jesus morreu na cruz como nosso sacrifício pelo pecado, Ele ressuscitou e foi para o Céu como nosso Sumo Sacerdote para ministrar o Seu sangue no santuário celestial (**Hebreus 9:11, 12**). O sangue ministrado pelo sacerdote terrestre representa Jesus aspergindo Seu sangue em nosso registro de pecados no santuário do alto, mostrando que eles são perdoados quando os confessamos em Seu nome (**1 João 1:9**).



11

Com base nos rituais do santuário, em quais duas funções principais Jesus serve ao Seu povo? Quais os benefícios fantásticos que recebemos de Seu ministério de amor?

“Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado” (1 Coríntios 5:7). “Tendo, pois, a Jesus, o Filho de Deus, como grande sumo sacerdote que penetrou os céus, conservemos firmes a nossa confissão. Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado. Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna.” (Hebreus 4:14–16).

Resposta: Jesus serve como sacrifício pelos nossos pecados e como nosso Sumo Sacerdote celestial. A morte de Jesus como nosso Cordeiro sacrificial e Substituto, e Seu contínuo e poderoso ministério como nosso Sumo Sacerdote celestial, realiza dois milagres incríveis para nós:

- A. Uma mudança completa de vida chamada de novo nascimento, com todos os pecados do passado perdoados (João 3:3–6; Romanos 3:25).
- B. Poder para viver corretamente no presente e no futuro (Tito 2:14; Filipenses 2:13).



*Como nosso Sacrifício, Jesus nos concede
uma vida completamente transformada
com todos os pecados perdoados.*



*Como nosso Sumo Sacerdote, Jesus
nos dá poder para viver corretamente
no presente e no futuro.*

Esses dois milagres transformam alguém em justo — o que significa que existe um relacionamento correto entre a pessoa e Deus. É impossível uma pessoa tornar-se justa pelas obras (seus próprios esforços), porque a justiça requer milagres que só Jesus pode realizar (**Atos 4:12**). Uma pessoa torna-se justa ao confiar que o Salvador fará por ela o que ela não pode fazer por si mesma. É isso que se entende pela expressão bíblica “justificação pela fé”. Pedimos que Jesus se torne o governante de nossa vida e confiamos que Ele operará os milagres necessários à medida que cooperamos plenamente com Ele. Essa justiça, que é milagrosamente realizada por nós e em nós por Jesus, é a única justiça verdadeira que existe. Qualquer outro tipo é uma falsificação.

12

Que seis promessas sublimes a Bíblia nos concede acerca da justiça que nos é oferecida por meio de Jesus?

Resposta:

- A. Ele cobrirá os nossos pecados passados e nos contará como inocentes (**Isaías 44:22; João 1:9**).
- B. No princípio, nós fomos criados à imagem de Deus (**Gênesis 1:26, 27**). Jesus promete nos restaurar à imagem de Deus (**Romanos 8:29**).
- C. Jesus nos dá o desejo de viver corretamente e, em seguida, concede-nos o Seu poder para realmente realizarmos isso (**Filipenses 2:13**).
- D. Jesus, por meio de Seus milagres, fará com que façamos com alegria somente aquilo que agrada a Deus (**Hebreus 13:20, 21; João 15:11**).
- E. Ele nos remove a sentença de morte ao nos creditar Sua vida sem pecado e morte expiatória (**2 Coríntios 5:21**).
- F. Jesus assume a responsabilidade de manter-nos fiéis até que Ele retorne para nos levar ao Céu (**Filipenses 1:6; Judas 1:24**).

Jesus está pronto para cumprir todas essas promessas gloriosas em sua vida. Você está pronto?

13

É preciso desempenhar algum papel para se tornar justificado pela fé?

“Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus” (**Mateus 7:21**).

Resposta: Sim. Jesus diz que devemos fazer a vontade de Seu Pai. Nos dias do Antigo Testamento, uma pessoa que realmente tinha sido convertida continuava a trazer cordeiros para o sacrifício, indicando a sua tristeza pelo pecado e seu desejo de todo o coração de deixar o Senhor guiar sua vida. Hoje em dia, embora não possamos realizar os milagres necessários para nos justificar, devemos renovar diariamente nosso compromisso com Cristo (**1 Coríntios 15:31**), convidando-o a dirigir nossa vida para que esses milagres aconteçam. Devemos estar dispostos a obedecer e seguir a Jesus, aonde Ele nos levar (**João 12:26; Isaías 1:18–20**). Nossa natureza pecaminosa nos leva a querer fazer as coisas à nossa maneira (**Isaías 53:6**) e, assim, nos rebelar contra o Senhor, como fez Satanás no início (**Isaías 14:12–14**). Permitir que Jesus governe nossa vida é, por vezes, tão difícil como ter um olho ou um braço arrancado (**Mateus 5:29, 30**), porque o pecado é viciante e só pode ser vencido pelo poder milagroso de Deus (**Marcos 10:27**). Muitos acreditam que Jesus vai levar para o Céu todos os que professam crer na salvação, independentemente de sua conduta. Mas não é bem assim. Essa é uma invenção de Satanás. O cristão deve seguir o exemplo de Jesus (**1 Pedro 2:21**). O sangue poderoso de Jesus pode fazer isso por todos nós (**Hebreus 13:12**), mas só se dermos a Jesus o controle total de nossa vida e O seguirmos aonde Ele nos levar — mesmo que o caminho, às vezes, seja acidentado (**Mateus 7:13, 14, 21**).





14

O que era o Dia da Expição?

Resposta:

- A. Uma vez por ano, um solene dia de juízo — o Dia da Expição — ocorria em Israel (**Levítico 23:27**). Todos deviam confessar todo pecado cometido. Aqueles que se recusassem eram naquele mesmo dia extirpados para sempre do acampamento de Israel (**Levítico 23:29**).
- B. Dois bodes eram selecionados: Um bode era para o Senhor e o outro, era o bode expiatório, que representava Satanás (**Levítico 16:8**). O bode do Senhor era morto e oferecido pelos pecados do povo (**Levítico 16:9**). Mas, nesse dia, o sangue era levado para o lugar santíssimo e aspergido em cima e perante o propiciatório (**Levítico 16:14**). Somente nesse dia especial de juízo o

O bode expiatório representava Satanás, sobre quem Deus deporá toda a responsabilidade pelo pecado.



O bode para o Senhor representava Jesus, que morreria por nossos pecados.

sumo sacerdote entrava no lugar santíssimo para se encontrar com Deus no propiciatório. O sangue aspergido, representando o sacrifício de Jesus, era aceito por Deus, e os pecados confessados do povo eram transferidos do santuário para o sumo sacerdote. Ele, então, transferia simbolicamente esses pecados confessados ao bode expiatório, que era levado ao deserto (**Levítico 16:16, 20–22**). Dessa forma, o santuário era purificado dos pecados do povo, que haviam sido transferidos para lá pelo sangue aspergido diante do véu e acumulados no transcurso de um ano.

15

Será que o Dia da Expição simboliza ou prefigura uma parte do grande plano da salvação de Deus, assim como os outros aspectos do santuário terrestre e seus serviços?

“Era necessário, portanto, que as figuras das coisas que se acham nos céus se purificassem com tais sacrifícios, mas as próprias coisas celestiais, com sacrifícios a eles superiores” (Hebreus 9:23).

Resposta: Sim. Os rituais desse dia apontavam para a erradicação do pecado pelo verdadeiro Sumo Sacerdote no santuário celestial. Por meio de Seu sangue derramado em favor daqueles que têm seu nome escrito no livro da vida, Cristo vai confirmar a decisão de Seu povo de servi-lo eternamente. Esse dia de juízo especial, como o Yom Kippur de Israel, é a prefiguração da expiação final a ser feita para o planeta Terra. Por meio do antigo símbolo do Dia da Expição anual, toda a humanidade tem a certeza de que nosso fiel Sumo Sacerdote, Jesus, ainda media no Céu por Seu povo e está pronto para apagar os pecados de todos os que exercem fé em Seu sangue derramado. A expiação final leva ao juízo final, que resolve a questão do pecado na vida de cada indivíduo, culminando seja na vida seja na morte.

Eventos importantes

Você vai descobrir nos próximos dois Manuais de Estudos como o simbolismo do santuário terrestre e, especialmente, do Dia da Expição, prefiguravam acontecimentos importantes do tempo do fim, que Deus vai levar a cabo a partir do santuário celestial.

Data para o juízo

No próximo Manual de Estudos, vamos examinar uma profecia bíblica crucial na qual Deus estabelece uma data para o começo do juízo celestial. Bastante impressionante, sem dúvida!

16

Você está disposto a aceitar a verdade, revelada por Deus, ainda que lhe seja algo novo?

Resposta:

Escreva seus comentários ou dúvidas aqui



Este Manual de Estudos é apenas um de uma série de 27!

Cada lição está repleta de fatos incríveis que transformarão você e sua família, trazendo esperança eterna. Estude cada um deles!



Manual de Estudos 15:
Quem é o Anticristo?



Manual de Estudos 16:
Mensagens Angélicas do Espaço



Manual de Estudos 17:
Deus Traçou os Planos



Manual de Estudos 18:
No Tempo Certo!



Manual de Estudos 19:
O Juízo Final



Manual de Estudos 20:
A Marca da Besta



Manual de Estudos 21:
Os Estados Unidos na Profecia Bíblica



Manual de Estudos 22:
A "Outra" Mulher



Manual de Estudos 23:
A Noiva de Cristo



Manual de Estudos 24:
Deus Inspira Astrólogos e Médiums?



Manual de Estudos 25:
Confiamos em Deus?



Manual de Estudos 26:
Um Amor que Transforma



Manual de Estudos 27:
Sem Volta

Você já viu nossos 14 primeiros Manuais de Estudos? Ainda não? Então, escreva para:

Amazing Facts Brasil - Caixa Postal 18 - Bananeiras, PB 58220-000

Ficha de Resumo 17

Leia esta lição antes de concluir esta Ficha de Resumo. Todas as respostas podem ser encontradas no Manual de Estudos. Marque um “x” na resposta correta. Os número entre parênteses (1) indicam o número de respostas corretas. Para preencher o formulário, use o “Adobe Reader”.

- 1. Que móveis ficavam no pátio do santuário? (2)**
O propiciatório. Cadeiras.
A pia de bronze. O altar de sacrifícios.
- 2. A presença de Deus habitava acima do propiciatório. (1)**
Sim. Não.
- 3. Posicione a letra alfabética que precede cada palavra na lacuna abaixo para completar cada frase (ver exemplo abaixo): (4)**
A cruz B Jesus C purificação D orações E luz
Exemplo: O altar de sacrifícios representa a A
A pia representa a _____ do pecado.
A mesa com os pães da proposição representa _____, o pão da vida.
O candelabro de sete velas representa Jesus, a _____ do mundo.
O altar de incenso representa as _____ do povo de Deus.
- 4. Qual era o propósito do santuário e de seus rituais? (1)**
Ajudar o povo a entender sobre os anjos.
Dar alimentos à base de carne para o povo.
Simbolizar o plano de salvação.
- 5. Quem traçou os planos do santuário? (1)**
Noé. Arão.
Um anjo. Deus.
- 6. Os Dez Mandamentos ficavam dentro da arca da aliança. (1)**
Sim. Não.
- 7. Os animais mortos no sacrifício representavam (1)**
o Espírito Santo.
a guerra.
Jesus.
- 8. Com base no santuário, em quais duas funções Jesus nos serve? (2)**
Rei. Sumo Sacerdote.
Sacrifício. Governador do Universo.
- 9. Quais das respostas abaixo são verdadeiras acerca do santuário terrestre? (2)**
Tinha três compartimentos.
Era uma estrutura em forma de tenda.
Suas medidas eram 150 m x 300 m.
O pátio era cercado por pilares de bronze e cortinas de linho.
O telhado era feito de telha egípcia.
A pia ficava no santíssimo.
- 10. A justificação pela fé é a única justificação real. (1)**
Sim. Não.
- 11. A justificação pela fé vem (1)**
de obras humanas. somente da fé em
do batismo. Jesus Cristo.
- 12. Quem matava o animal de sacrifício que o pecador trazia? (1)**
Deus. O pecador.
O sacerdote.

13. Quais afirmações são verdadeiras sobre a justificação que Jesus nos oferece? (3)

Vai nos restaurar à imagem de Deus.
Não é milagrosa.
Nossas boas obras representam grande parte disso.
Ela cobre os nossos pecados passados.
Ela nos dá o desejo de viver de forma justa.
Ela cobre os pecados que não queremos abandonar.

14. Quais das afirmações a seguir são verdadeiras em relação ao Dia de Expição? (4)

Ocorria mensalmente.
Era um dia de juízo.
Era um dia de jogos e diversão.

Simbolizava o juízo final.
O bode expiatório representava Satanás.
O sangue era levado ao lugar santíssimo.

15. A justificação significa um relacionamento correto com Deus. (1)

Sim. Não.

16. Sacrificar um animal ajudava o povo a perceber que o pecado trazia a pena de morte à humanidade. (1)

Sim. Não.

17. Você está disposto a aceitar a justiça de Cristo, que inclui perdão, purificação do pecado e poder para viver de maneira justa no presente e no futuro?

Sim. Não.

Certifique-se de responder a todas as perguntas acima!



**Digite seu nome, e-mail e número de telefone para se matricular.
Clique em "Enviar" para receber seu próximo Manual de Estudos GRÁTIS.**

| | | | | |
|----------------------------|----------------------|--|--------------|--|
| Nome: | | | | |
| E-mail: | | | | |
| Número de telefone: | | | | |
| Endereço: | | | | |
| Cidade: | Estado | | País: | |
| CEP: | Faixa etária: | | Sexo: | |

Atualize suas informações de contato